

25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

Participantes: Andrei Camargo Duarte (FUNAI), Antônio Carlos (TI Comboios - Cacique Tupiniquim), Antonio 3 Carvalho (TI Caieiras Velhas - Cacique Guarani), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim - Associação Indígena 4 Tupiniquim e Guarani - Presidente), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Jorge Luiz de Paula (FUNAI/CR-5 MGES), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (Ministério Público Federal/Ramboll), 6 Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Ricardo Burg (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação Renova -7 Governança), Carlos Anselmo Costa Cenachi (Coor. Governança Fundação Renova), Geraldo Felipe dos Santos 8 (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Wanderley da Silva Cruz (Assessoria Técnica Rosa 9 Fortini), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova), Monica Silva de Jesus Pazinatto (CRQ Degredo), Nelson 10 Pedroso Jr. (MPU/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Jozenilton Sezenando Loureiro (AITG), Carla 11 Moura (Fundação Renova), Bruna de Fátima Aarão (Fundação Renova), Gabriela Prado (Fundação Renova), 12 Vinicius Bentes Alves (Fundação Renova), Maria Izabel Faria (E&Y), Francisco de Nóbrega (Defensoria Pública 13 da União), Renaldo Lino da Silva (TI Krenak), Antônio Áureo do Carmo (Comissão dos Atingidos de Rio Doce), 14 Sérgio Fábio do Carmo (Comissão de Atingidos de Barra Longa/Acaiaca), Heiza Maria Dias (Assessoria Técnica 15

- AEDAS), Eunice Porto (Fundação Renova), Hermes Oliveira (FUNAI), Priscila Colodetti (FUNAI), Sofia Rinaldi 16
- (Fundação Renova), Tell Vítor Furtado (SESAI/MS), Keneddy Silva (FUNAI) 17
- No dia dez de setembro de 2019 na Sede da FUNAI no Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B, 3º andar, sala 18
- multiuso, em Brasília/DF, aconteceu a 25ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades 19
- Tradicionais CT-IPCT/CIF com a seguinte pauta: 20

21 1. PAUTA GERAL:

1

2

- Revisão dos atendimentos da planilha de demandas da Gerência de IPCT/FR; 22
- Sobre o relatório trimestral (Ofício 5/2019 CT-IPCT); 23 b)
- Relatório mensal (agosto/2019); 24 c)
- Comunicação formal à CT-IPCT dos técnicos/as e equipes da FR que estão atuando nos territórios, suas competências, 25 atribuições e nível hierárquico (poder de decisão). Apresentação de organograma constando o nome, cargo, formação, 26 27
- Apresentação, pela FR, de suas equipes e empresas contratadas que estão desenvolvendo atividades nos territórios; 28 e)
- Outros assuntos e encaminhamentos. 29

30 2. PAUTA QUILOMBOLA:

33

34 35

36

37

39

40

47

- Atualizações sobre a proposta de detalhamento do PBAQ Degredo (planos de ação e planos de negócio);
- 31 Sobre o projeto conceitual e básico referente ao Sistema Estruturante de Abastecimento de Água para Degredo (29/08); 32 b)
 - Comunicação sobre o andamento dos trabalhos referentes ao processo de elaboração participativa do escopo do PG04; c)
 - Outros assuntos e encaminhamentos.

3- PAUTA GARIMPEIROS-FAISCADORES:

- Sobre a notificação referente ao descumprimento à Deliberação nº 300 (análise do IAJ);
- Outros assuntos e encaminhamentos. 38

4 - PAUTA INDÍGENA:

- Atualização das tratativas para inclusão das famílias Krenak; 41
 - Status do projeto de abastecimento de água nos Krenak e demais TIs;
- 42 Informes e encaminhamentos da reunião do dia 03.09.19 realizada em Comboios - Plano de Contingência; 43 c)
- Status do processo de implantação do sistema de abastecimento de água para as Aldeias Guaranis; 44
- Programa de Indenização Indígena; 45
- Outros assuntos e encaminhamentos. 46

5) Encaminhamentos Gerais

- A reunião foi iniciada pela coordenadora interina, Valéria Carvalho, representante a FUNAI em parceria com o 48
- coordenador segundo suplente, Tiago Cantalice, representante da Fundação Cultural Palmares, com as boas-vindas 49
- aos presentes, em seguida foi realizada uma rodada de apresentações, posteriormente seguiu a discussão da pauta. Foi 50





51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106 107

solicitado inversão da pauta, iniciando a discussão pelo item "2.a" Tiago Cantalice requereu informações sobre o status e reforçou que último prazo para envio da proposta do PBAQ é 15 de novembro. Sofia, representante da FR apresentou a última versão do plano. O coordenador ponderou que considerando o que está disposto no PBAQ o entendimento é que houve uma fusão dos eixos de educação e gestão territorial. Criticou a apresentação que não traz informações detalhadas o que é fundamental para acompanhamento. Solicitou que a H&P faça o detalhamento dos programas (planos de ação e planos de negócio) em conjunto com a apresentação do cronograma. "2.b" a coordenação detalhou a reunião que aconteceu em Linhares, seus encaminhamentos e entregas esperadas. Carla Moura, representante da FR, ressaltou que está dependendo de informações do cartório, protocolado em 06/09 com previsão de 07 dias úteis para conclusão da pesquisa, para conhecimento da parte fundiária para fazer a solicitação de perfuração. Questionada acerca da necessidade de protocolo no cartório, respondeu que há necessidade de confirmar a propriedade para iniciar a perfuração. Ressaltou que o objetivo é chegar em dois poços, mas não sabe quantas perfurações serão necessárias, e que serão feitas até que se encontre dois com vazão necessária conforme projeto conceitual. A discussão se prolongou em tornou da questão da comprovação da propriedade fundiária. Tiago Cantalice/FCP ressaltou que a definição dos poços deve ser mais objetiva. Mônica Silva/CRQ Degredo ponderou que os trabalhos devem iniciar nas terras que estão com documentação em dia, para evitar desperdício de tempo. Francisco Nóbrega/DPU ressaltou que a mobilização deve ser estruturada, conscientizando a população. Carla Moura/FR destacou que todo o processo ocorrerá em 45 dias úteis e o prazo final para a apresentação do Projeto Básico é 14/04/20, explicou que o processo tem etapas a cumprir e posterior a esse prazo será levado ao SAAE que terá 30 dias para apresentar análise, assim a expectativa é que em maio de 2020 o Projeto Básico esteja concluído e validado tecnicamente. O representante da RAMBOLL, esclareceu que no final há um acréscimo de 20 dias úteis e o prazo atualizado já registra 42 dias de atraso. Tiago Cantalice ressaltou que a análise de qualidade da água deverá ser realizada na sequência da perfuração. A discussão sobre o cronograma se prolongou, assim saiu o seguinte: Encaminhamento E.25.1: A Fundação Renova fará a perfuração de dois poços. Após a verificação da vazão e envio das amostras de água para análise, será realizada uma terceira perfuração que ficará como ponto reserva, caso a vazão ou a qualidade da água de algum dos outros poços seja inadequada, a fim de adiantar o processo visto que o cronograma já está com mais de 40 dias de atraso. Ainda, essa informação será acrescida na NT. "2.c" Sofia Rinaldi/FR, informou que há agenda para o dia 13/09 no território para revisão do escopo do PG04 e todas as demandas que estão em aberto com a comunidade, além de apresentar a nova equipe. Monica Silva/CRQ Degredo informou que, pessoalmente, fará o registro em ata da referida reunião. Encaminhamento 25.2: A Fundação Renova deverá fazer uma ação de comunicação integrada no território com a participação de todas as equipes dos programas que tem interface com a proposta. Edna/SETADES, ressaltou que o tratamento entre os quilombolas e não-quilombolas deve ser feito com muita prudência, evitando divisão e contendas no interior e no entorno do território. Monica Silva ponderou que há indenizações sendo pagas, contemplando uma pequena parcela de moradores, que não estão em sintonia com os critérios já acordados, defendeu que os casos que têm semelhança sejam tratados com igualdade. Ricardo Burg/FR solicitou informação dos casos apresentados para análise de uma possível fraude. "2.d" sobre a educação Monica sugeriu que o projeto de educação ambiental seja repassado à H&P. A representante da FR ponderou que será analisado a possibilidade de inclusão dentro do PBAQ. Encaminhamento E25.3: A Fundação Renova deverá demandar à H&P a inclusão do projeto de educação ambiental no plano de ação do PBAQ, eixo Saúde e Educação e dará retorno à CT. Houve apresentação do organograma da equipe do PG03 e 04, que é composta por 06 pessoas da FR, uma assessoria externa exclusiva, uma terceirizada exclusiva e outra não exclusiva. Valéria Carvalho solicitou que as agendas nos territórios indígenas sejam comunicadas à FUNAI, com indicação da equipe que estará in loco, com antecedência para avaliação de participação da representação. Ricardo Burg informou que reconhece a necessidade de comunicação da agenda, ponderou que toda equipe é apresentada às comunidades antes de iniciar qualquer trabalho e somente depois dessa etapa de apresentação e aceitação das equipes é que se poderá informar a composição de técnicos que farão determinada agenda. Considerando que o item "1.a" será repassado no final da reunião, a pauta seguiu o curso. "1.b" sobre o relatório trimestral, a coordenação informou que solicitou ajustes nos dados apresentados no relatório de junho, julho e agosto para atendimento das indicações propostas anteriormente. A FR solicitou que o envio do relatório desse trimestre fosse apresentado no dia 27 de setembro. Registra-se que a CT-IPCT concorda com a dilação do prazo para apresentação do relatório trimestral, que deverá ser enviado até dia 27/09. Repactuou o prazo para entrega dos relatórios trimestrais que passam a ser enviados todo dia 20 do fechamento do trimestre. "1.e" a coordenação informou que o relatório mensal será analisado pela RAMBOLL para ver se atende as normativas da NT22. "1.d" já contemplado. Ressaltou-se que deverá ser apresentado quadro detalhado das funções e hierarquia da equipe Renova em até 10 dias úteis, por ofício. "1.e" Ricardo Burg/FR, apresentou o quadro das empresas contratadas, a apresentação na íntegra está arquivada em memória de áudio, disponível para consulta. Sofia Rinaldi, representante da FR, ponderou que não conseguiu enviar o ofício com as informações fechadas, assim solicitou dilação de prazo, sendo acordado o envio em 10 dias úteis, por ofício. "1.f" a representante da Fundação Renova solicitou inclusão de dois





108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

pontos de pauta, (1) Plano de cheias e (2) atualização dos PGs 03 e 04. Ambos serão contemplados na parte da tarde. Foi solicitada a inversão de pauta, assim o item 3 será discutido ao final do dia de reunião. "4.a" Valéria Carvalho/FUNAI lembrou o caminho percorrido até a deliberação do CIF para inclusão das 07 famílias Krenak. Gabriel Moura/FR ponderou que é importante ter a garantia que os repasses vão chegar às famílias conforme acontece nas demais aldeias indígenas, ressaltou que a prestação de contas é um processo da Fundação Renova em atendimento a auditoria interna, reforçou que a inclusão vai acontecer e que o pagamento será retroativo. Vinicius Benites/FR questionou ao representante da FUNAI o que motiva a reluta em assinar o recibo em contrapartida ao pagamento. Jorge Luiz/FUNAI respondeu que na deliberação não há nenhuma condicionante para realização do pagamento às 07 famílias, ainda há resistência da comunidade em ter que prestar contas somente agora o que não havia sido exigido ou questionado antes. A discussão se prolongou acerca de como se faria a comprovação do repasse dos valores. Em consenso, ficou o seguinte: Encaminhamento E25.4: A Fundação Renova receberá a documentação das 07 famílias e deverá processar a inclusão em até 30 dias. Sobre a comprovação dos gastos, a discussão se alongou e e saiu o seguinte: Encaminhamento E25.5: A Fundação Renova e representantes da Vale farão reunião no dia 17/09, na TI Krenak, para discutir a forma de apresentação dos recibos dos pagamentos retroativos (feitos pela Vale). Carla Moura/FR apresentou o item de pauta "4.b", a íntegra da memória de áudio está disponível para consulta, ressaltou que há equipes que atuam exclusivamente na comunidade de Comboios, que farão trabalhos simultaneamente para realização das perfurações e conclusão dos estudos da qualidade de água. Falou ainda que, antes da realização dos trabalhos, irão a campo para apresentação do projeto. Afirmou que em outubro será apresentado os planos individuais para cada aldeia. Encaminhamento E25.6: A Fundação Renova apresentará, na próxima CT-IPCT, o cronograma de atuação nos territórios indígenas. Douglas Lemos, Tl Tupiniquim, questionou sobre a atuação nas outras 06 aldeias, não prioritárias, Gabriel Moura/FR respondeu que a NT destaca somente 06 aldeias, Valéria Carvalho ponderou que a NT trata de 06 aldeias prioritárias e mais 06 que seguiriam como não-prioritárias. Gabriel Moura respondeu que não se recorda que a deliberação trate de outras 06 aldeias, assim, não pode iniciar os estudos sem que haja formalização das aldeias que não constam na deliberação. Valéria informou que em reunião no território a Fundação Renova saiu com esse encaminhamento e entendeu-se que não seria necessário incluir as 12 aldeias na deliberação pois nessa mesma reunião haviam destacado que o trabalho seria dividido em dois grupos, um prioritário e outro não prioritário. Ainda, que na 23ª Reunião onde a equipe técnica da SESAI/MS recebeu cronograma de medidas estruturantes nas 12 aldeias. A discussão se prolongou e resultou no Encaminhamento E25.7: A coordenação da CT deverá enviar ofício, até dia 06/09, à Fundação Renova solicitando posicionamento sobre a atuação nas outras 06 aldeias. Posteriormente, a resposta ao ofício será encaminhada ao CIF. Douglas Lemos, TI Tupiniquim, lembrou que em reunião no território a comunidade indígena "abriu mão" do fornecimento de água individual para que fossem realizadas medidas estruturantes em todas as 12 aldeias. Reforçou que, se for necessário recorrer ao CIF para que as outras seis aldeias sejam atendidas, irão requerer a entrega de água mineral em todas as 12 aldeias. Cobrou resposta da FR independente do teor. Encaminhamento E25.8: A Fundação Renova deverá responder ao ofício (E.25.8) até o dia 16/09. Todos os encaminhamentos deverão tornar resposta até a próxima reunião. Os itens 4.c e 4.d foram discutidos no início da reunião. "4.e" Carla Moura/FR apresentou o item proposto, a íntegra está arquivada em recurso data show disponível para consulta. O representante da FGV falou que já passaram quatro anos e a Renova não apresentou um programa de indenização que atenda a comunidade indígena. Ricardo Burg respondeu que não existe uma política de indenização específica e que o programa que existe hoje é o PIM, ressaltou a necessidade de criação de um GT que trate sobre o tema e traga algo já pronto para que a Renova possa iniciar o processo interno com base nas demandas apresentadas, frisou que essa discussão deve ser independente e disse que se dispõe, caso a comunidade julgue necessário, contratar um profissional que ajude na construção junto a comunidade. Antônio Carvalho, TI Tupiniquim, ressaltou que há um GT que discute o tema e refutou a criação de um novo GT para discutir o tema que já está em pauta na organização social dos caciques Tupiniquim e Guarani. Houve grande discussão. No entendimento dos representantes indígenas presentes, a Fundação Renova não pode sobrepor a organização social da comunidade. "4.f" a coordenadora Valéria Carvalho ressaltou que a CT deve receber as agendas nos territórios, ainda que a pactuação seja feita nos territórios com a participação da comunidade e não pode haver alterações que distratem o que foi acordado. A discussão se prolongou. Sobre o plano de trabalho PBAI, a representante da Fundação informou que o contato com a Polifônicas prevê um calendário e que até dia 06/09 será enviado o cronograma para conhecimento. Informes gerais: Valéria Carvalho questionou como está a elaboração do escopo do PG03, considerando as contribuições já enviadas pela CT. Carlos Cenachi respondeu que o tema está sendo discutido pelo GAT e a Falconi apresentou uma proposta que será incluída no processo de revisão, ressaltou que há peculiaridades dos programas dessa CT que necessitarão de um olhar mais minucioso para identificar os ajustes que atendam ao processo revisão. Sofia Rinaldi destacou que solicitou à comunidade que crie um modelo de participação. A coordenação sugeriu que a FR revise os documentos enviados pela CT e os estudos que foram feitos, ECI, ECQ, PBAQ entre outros e considere o que já foi feito até o momento. "3.a" Tiago Cantalice, contextualizou a deliberação 300, reforçou o descumprimento e desrespeito por parte da FR que negou a inclusão de





165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

435 pessoas e as demais, 139, considerou que as documentações eram insuficientes, assim solicitou posicionamento dos representantes da Renova. Gabriel Moura respondeu que a resposta consta no ofício, ponderou que foi considerada a tradicionalidade e que os critérios do AFE é o dano, assim os que constavam da deliberação e não estão com documentação regular não tiveram o benefício negado, estão em análise. Houve discussão sobre o critério de tradicionalidade. Francisco Nóbrega, DPU, questionou qual parecer é feito na análise do cadastro para caracterizar a elegibilidade. Antônio Áureo, representante da comissão de Rio Doce, queixou que a FR não tem diálogo com os faiscadores, falou que o dano é visível não sendo necessário nenhum estudo para constatar. Ainda, que a FR convidou um grupo de atingidos para uma reunião fora do calendário e sem comunicação ampla, a fim de trazer divisões à comunidade e que deseja apuração sobre o que foi tratado nessa reunião apartada. Geraldo Felipe, representante da comissão de Santa Cruz e Chopotó, declarou que estão cansados de tentar diálogo com a FR e não ter sucesso, declarou que o desrespeito com a comunidade cresce a cada dia. Numa fala única, declaram que a conversa no território só acontece em grupos individuais e que a comunidade não tem o respeito da FR. Jorge Luiz, FUNAI, questionou se há agendas ocultas nos territórios e frisou que essa suspeita traz divisão e enfraquece a luta da comunidade. Francisco Nóbrega, DPU, perguntou se há algum movimento dentro da FR para atendimento paralelo. Tiago Cantalice informou que enviou NT ao CIF com recomendação de notificação de que há dependência econômica direta do rio dos faiscadores e pescadores artesanais. Sobre as pessoas que foram declaradas ilegíveis ao AFE, questionou o motivo, pois todas foram afetadas diretamente pelo dano causado ao rio. Gabriel Moura declarou que o grupo que se reuniu representava a comunidade e que a FR é que foi procurada por este grupo de pessoas e que mesmo não estando na agenda foram atendidos e sempre há atendimento da comunidade que deseja diálogo. A discussão se prolongou. Foi abordado o desrespeito ao autorreconhecimento da comunidade e a organização social. Ainda, que os cortes do AFE não são justos pois retiram de um e dão ao outro, que se encontra nas mesmas situações. Tiago Cantalice falou que quando os resultados dos estudos do professor Aderval estiverem prontos essa discussão será retomada de forma mais ampla, não se limitando ao AFE.

Tendo esgotado todos os pontos de pauta, a reunião foi encerrada às 18 horas e 15 minutos. Informo que as apresentações em recuso Datashow e a memória de áudio estão disponíveis para consulta.

TIAGO CANTALICE DA SILVA TRINDADE

Coordenador Suplente

CT-IPCT